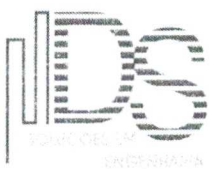




PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA SEINFRA
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS PORTE 1 NA LOCALIDADE DE UMARITUBA NO
MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE-CE
ABRIL DE 2023



PEÇAS GRÁFICAS




Francisco Diego Araújo Sousa
Engenheiro Civil
CREA/CE: 52.710-D

DS SOLUÇÕES EM ENGENHARIA LTDA

Rua Três de Novembro, nº34 Sala 01 -- CEP: 62.1500-000 Santana do Acaraú
Estado do Ceara Fone: (88) 9.9632-3394 -- CNPJ nº 24.669.607/0001-27
E-mail: dssolucoesemengenharia@outlook.com

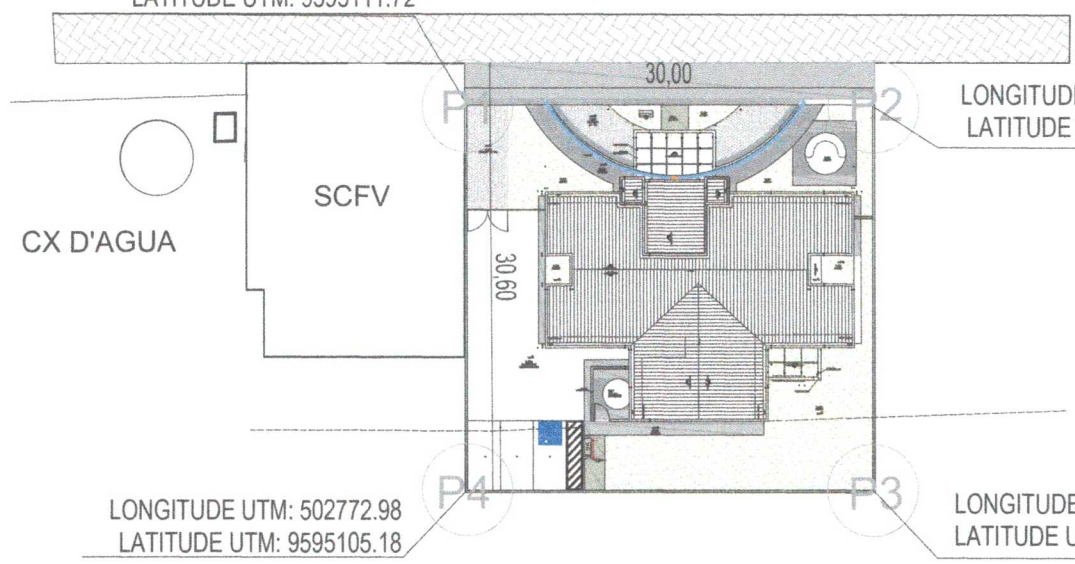


← BR-222

SÃO GONÇALO →

LONGITUDE UTM: 502741.03
LATITUDE UTM: 9595111.72

CE-423



LONGITUDE UTM: 502750.21
LATITUDE UTM: 9595141.19

LONGITUDE UTM: 502772.98
LATITUDE UTM: 9595105.18

LONGITUDE UTM: 502780.60
LATITUDE UTM: 9595135.57

01 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA: 1/75

LOCALIZAÇÃO:



LOCALIZAÇÃO GOOGLE EARTH:
PUNTO DE GEORREFERENCIA:



Imagem de Satélite: Fonte: GoogleEarth, 2022
 TEMPO DO PROJETO

PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

SESA
Secretaria de Saúde

NOTAS

- COTAS EM METROS;
- COTAS DE NÍVEL EM METROS;
- CONFERIR MEDIDAS, ABERTURAS, NÍVEIS E PRUMOS NO LOCAL;
- MEDIDAS EM COTAS PREVALECEM SOBRE O DESENHO;
- ESSE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO;

DATA	DESENHO	RPT:	FOLHA
ABRIL/2023	JULIANA	145,3572	
ESCALA	ARQUNO		
INDICADA	IMPLANTAÇÃO TERRENO	UAPS_UMARITUBA.DWG	01/17
DATA DE REVISÃO:	PLANTA:	FASE:	
ABRIL/2023	IMPLANTAÇÃO	LICITAÇÃO	

PROJETO
UNIDADE_BÁSICA_DE_SAUDE--PORTE_J

ENDEREÇO:
CE_423_UMARITUBA
SÃO_GONÇALO_DO_AMARANTE,CEARÁ.

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA_MUNICIPAL_DE_SGA.

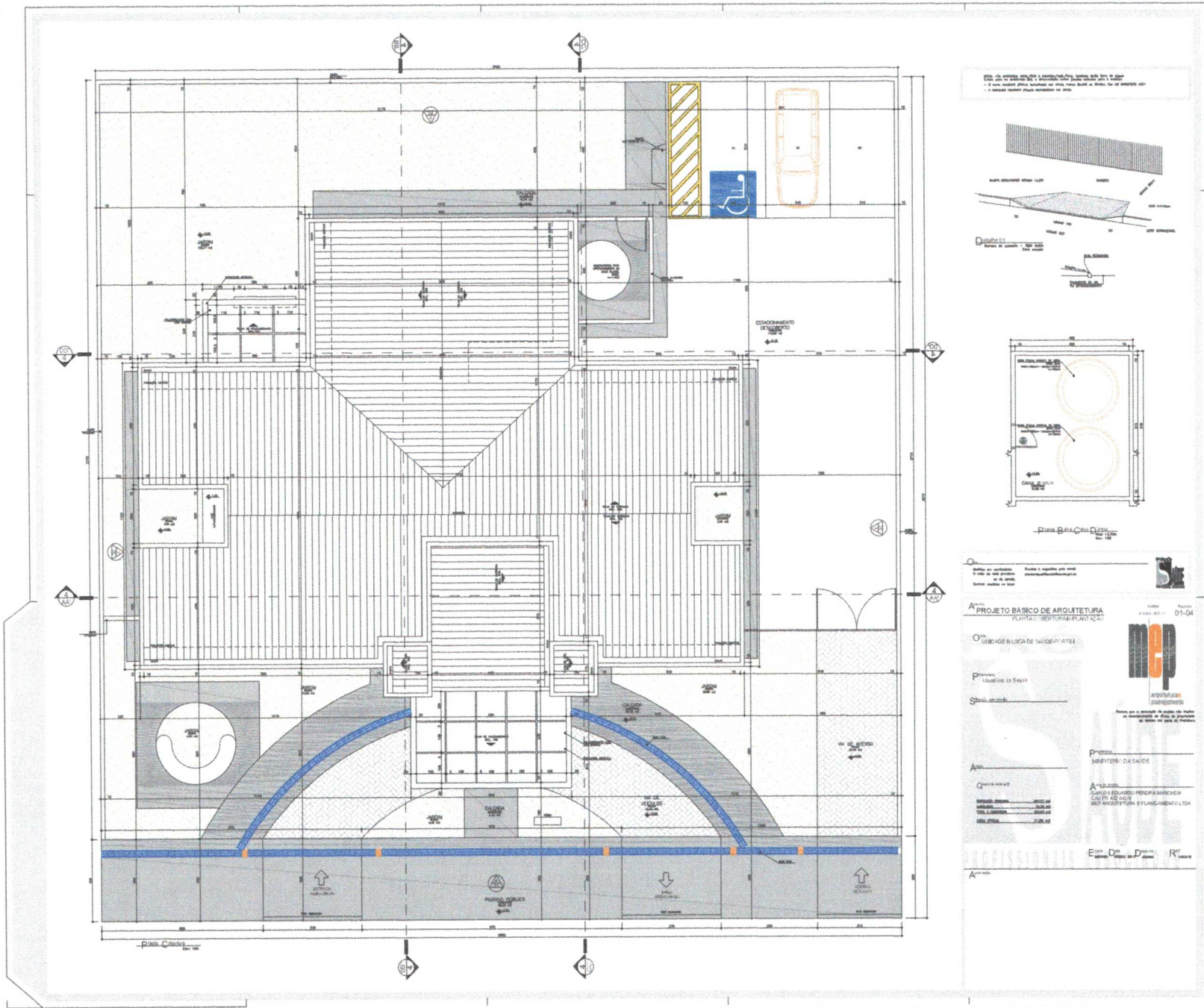
IMPLANTAÇÃO DESENVOLVIDO POR:
SECRETARIA_DE_SAUDE

AUTOR:
CARLOS_MARCHESI--CAU_61.789--9

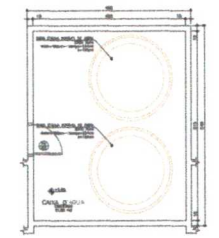
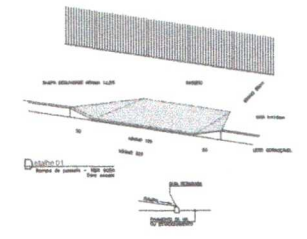
REVISADO POR:
ENGENHARIA--SESA.

plantaarqu@saude.gov.br CAU: 61-789-9





1. ACESSO EM VEÍCULO
 2. ACESSO EM VEÍCULO
 3. ACESSO EM VEÍCULO



PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
 PLANTA: DEFORMAÇÃO 1/20

OBRAS DE REFORMA DE SAÚDE

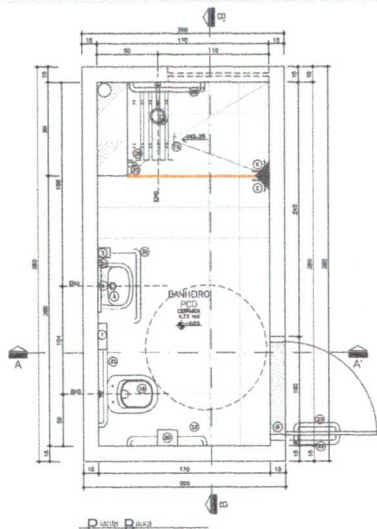
Projeto: **Unidade de Saúde**

Cliente: **Município de São José do Amarante**

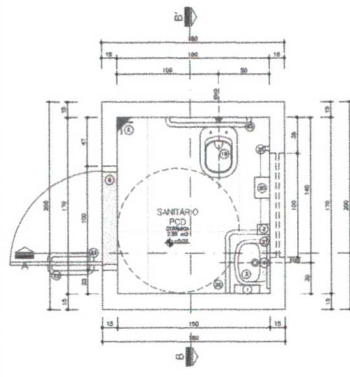
Arq. Responsável: **Carlo Eduardo Pereira Machado**
 CREA: 157.200-0/PE

Escala: 1/20

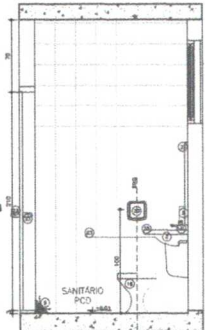




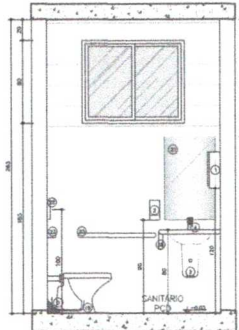
Planta Balsa
Arquiteto: 1
Escala: 1:50
Data: 1/20



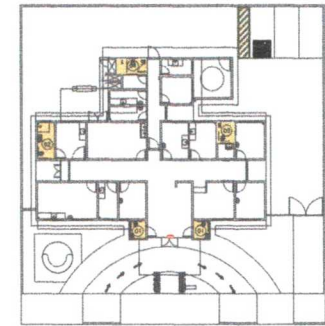
Planta Balsa
Arquiteto: 1
Escala: 1:50
Data: 1/20



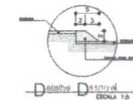
Seção AA'
Arquiteto: 1
Escala: 1:50
Data: 1/20



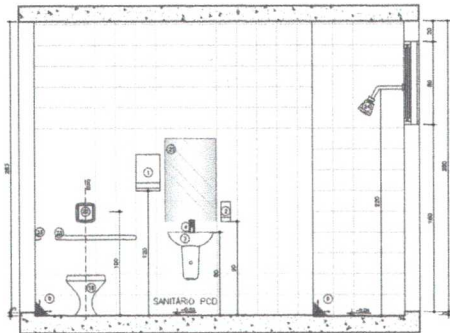
Seção BB'
Arquiteto: 1
Escala: 1:50
Data: 1/20



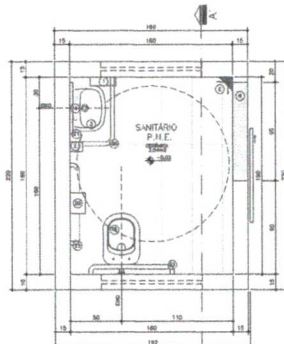
Planta Esquematizada de Localização da Delinear



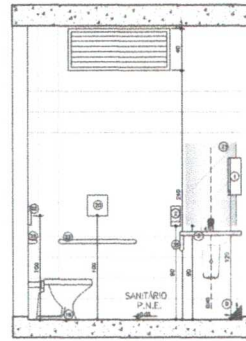
Delinear Detalhado
Escala: 1:5



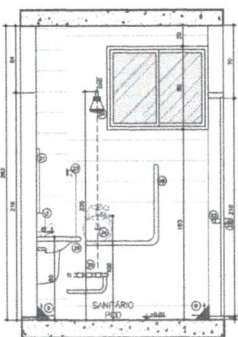
Seção BB'
Arquiteto: 2
Escala: 1:50
Data: 1/20



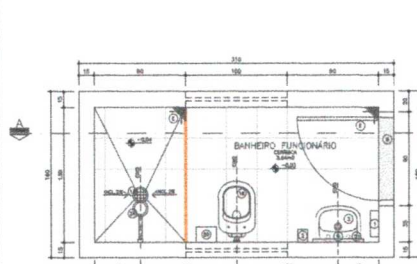
Planta Balsa
Arquiteto: 2
Escala: 1:50
Data: 1/20



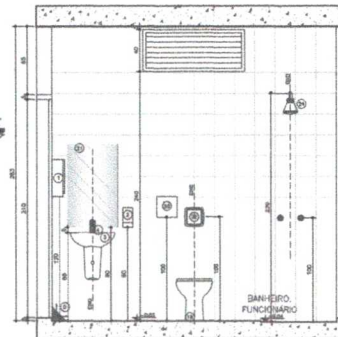
Seção AA'
Arquiteto: 2
Escala: 1:50
Data: 1/20



Seção AA'
Arquiteto: 2
Escala: 1:50
Data: 1/20



Planta Balsa
Arquiteto: 2
Escala: 1:50
Data: 1/20



Seção AA'
Arquiteto: 2
Escala: 1:50
Data: 1/20

LEGENDA

- ① INCHREDES DE ABERTURA PARA REGULAGEM DA ALUVIDA
- ② VER DETALHE DE GERAL

Legenda

LEGENDA: SÍMBOLOS E ABERTURAS

- ① DISPENSADOR PARA PAPEL TOALHA EM PUNTEIRO 400
- ② DISPENSADOR PARA SABONETE EM GARRAFAS EM PUNTEIRO 400
- ③ BANHEIRO TOILETA COM CHUVA-REDETO PARA 200
- ④ BANHEIRO DE MESA ORNAMENTO METALICO COM 200
- ⑤ MESA COM 2000 2000 E 2000 METALICO 2000
- ⑥ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑦ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑧ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑨ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑩ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑪ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑫ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑬ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑭ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑮ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑯ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑰ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑱ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑲ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ⑳ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉑ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉒ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉓ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉔ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉕ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉖ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉗ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉘ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉙ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉚ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉛ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉜ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉝ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉞ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㉟ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊱ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊲ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊳ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊴ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊵ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊶ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊷ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊸ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊹ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊺ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊻ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊼ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊽ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊾ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000
- ㊿ CHUVA-REDETO 2000 2000 2000 2000

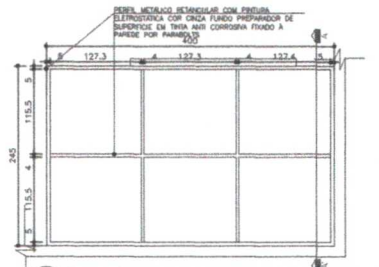
Observações

- 1) CONFIRMAR ALTURA DOS DISPOSITIVOS DE PAPEL TOALHA E SABONETE COM O PROFISSIONAL.
- 2) SOLICITAR REFINANCIAMENTO COMPARETIVO ESPECIALIZADO.
- 3) CONFIRMAR SOLUÇÕES COMPARETIVO ESPECIALIZADO.
- 4) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 5) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 6) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 7) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 8) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 9) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 10) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 11) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 12) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 13) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 14) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 15) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 16) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 17) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 18) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 19) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 20) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 21) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 22) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 23) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 24) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 25) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 26) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 27) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 28) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 29) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 30) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 31) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 32) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 33) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 34) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 35) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 36) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 37) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 38) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 39) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 40) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 41) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 42) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 43) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 44) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 45) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 46) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 47) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 48) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 49) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.
- 50) ANTES DE INICIAR O TRABALHO, O PROFISSIONAL DEVERÁ VERIFICAR O NÍVEL DO CHUVA-REDETO.

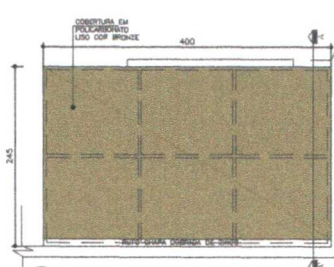
Planta e especificação para
sanitário para banheiro em
banheiro para banheiro em
banheiro para banheiro em

01 - URSAL - URSAL - URSAL - URSAL
P - URSAL - URSAL - URSAL - URSAL
A - URSAL - URSAL - URSAL - URSAL
A - URSAL - URSAL - URSAL - URSAL

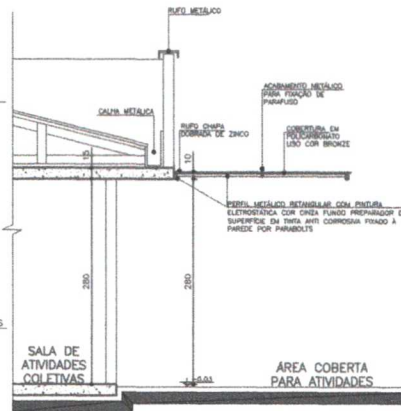




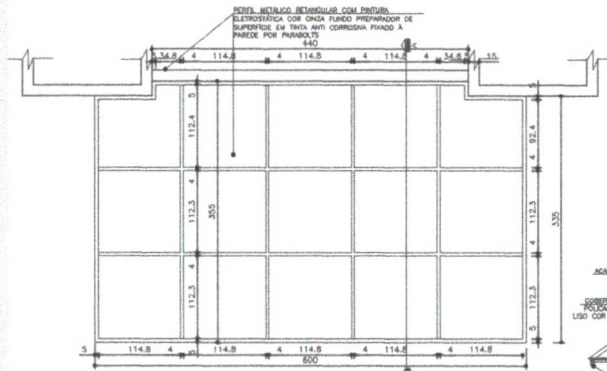
04 Planta Estrutura Metálica-Marquise Sala de Atividades
Esc.: 1:50



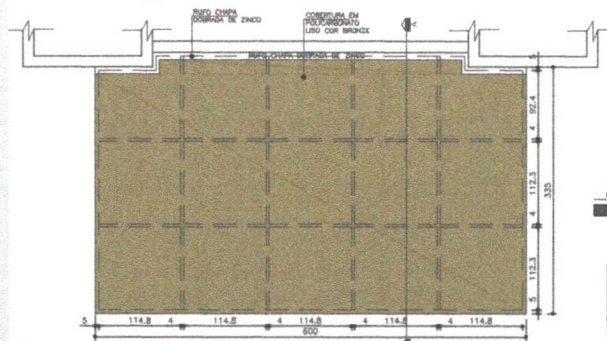
05 Planta Cobertura-Marquise Sala de Atividades
Esc.: 1:50



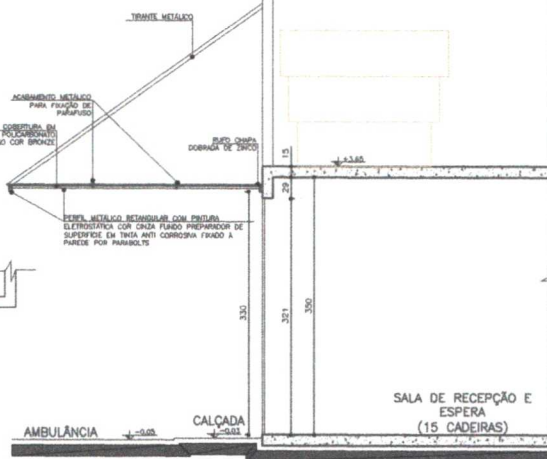
06 Seção A-A-Marquise Sala de Atividades
Esc.: 1:50



01 Planta Estrutura Metálica-Marquise Entrada Principal
Esc.: 1:50



02 Planta Cobertura-Marquise Entrada Principal
Esc.: 1:50



03 Seção A-A-Marquise Entrada Principal
Esc.: 1:50

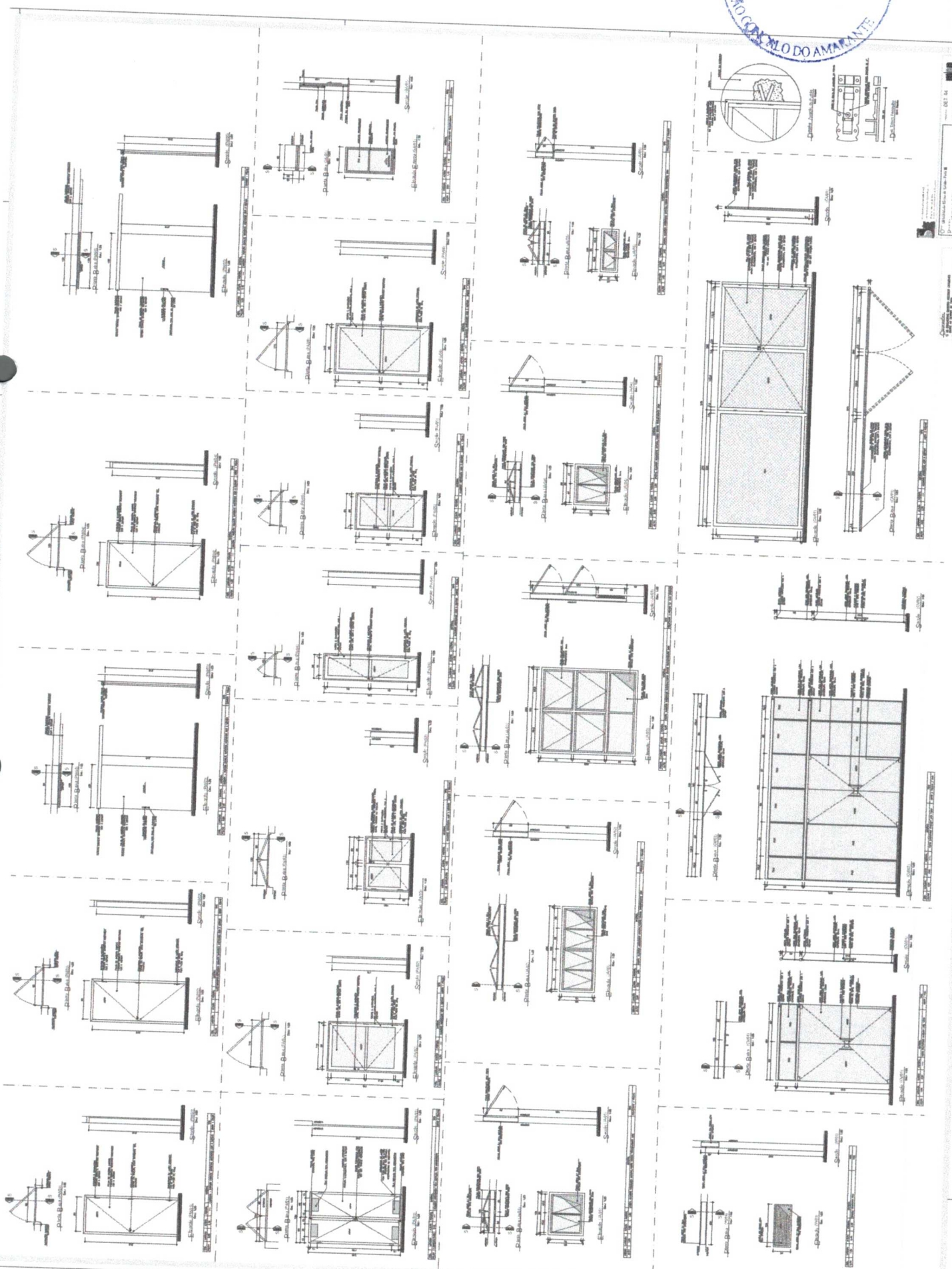
NOTA:
- AS DIMENSÕES DOS PERFILES DA ESTRUTURA METÁLICA, TRINCHES E DETALHES DE FIXAÇÃO DEVERÁ ORIENTAR O PROJETO ESTRUTURAL METÁLICO ESPECÍFICO.

SUE
Dúvidas e sugestões pelo e-mail:
pontarequalificacao@saude.gov.br
Atendidos em: consultórios,
O valor de cada planilha será de: escala.

OBS: UBS-Unidade Básica de Saúde - Porte I
P: Ministério da Saúde
A: Detachamento Marquises
A: Carlos Marchetti - CAU 81.789-9

DETALHE 08
CCBIO: DET MARQUISES 1-1
ESCALA: INDICADA
DATA: Agosto/2013
DESENHO: Juliana





PROPOSTA Nº 000/2014
COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO
PROPOSTA Nº 000/2014

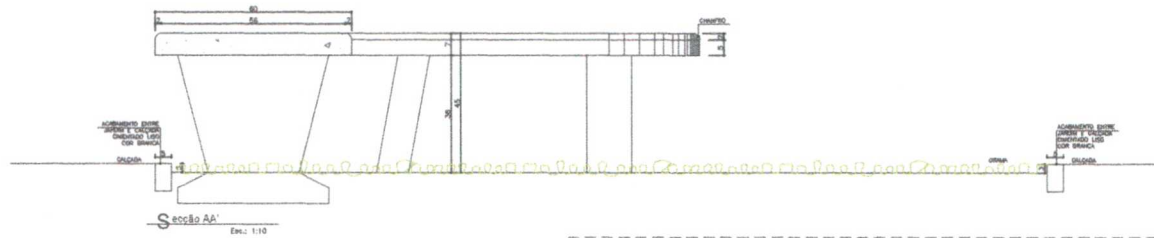
PROPOSTA Nº 000/2014
COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO
PROPOSTA Nº 000/2014

PROPOSTA Nº 000/2014
COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO
PROPOSTA Nº 000/2014

PROPOSTA Nº 000/2014
COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO
PROPOSTA Nº 000/2014

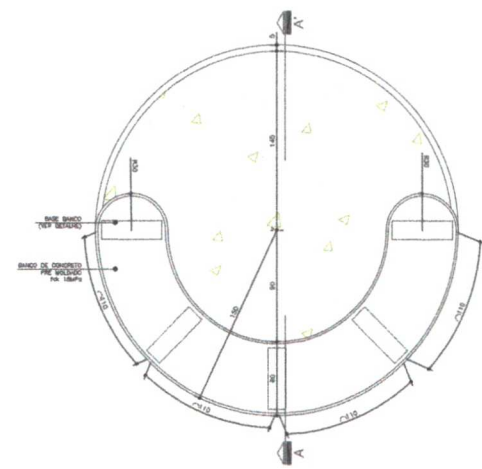
PROPOSTA Nº 000/2014
COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO
PROPOSTA Nº 000/2014

PROPOSTA Nº 000/2014
COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO
PROPOSTA Nº 000/2014

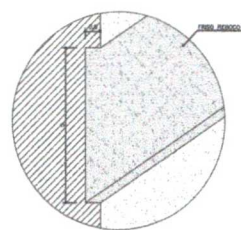


Seção AA' Esc.: 1:10

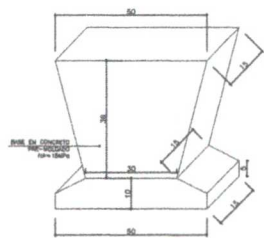
Detalhe 01 - Banco 01



Planta Banco Circular Esc.: 1:20

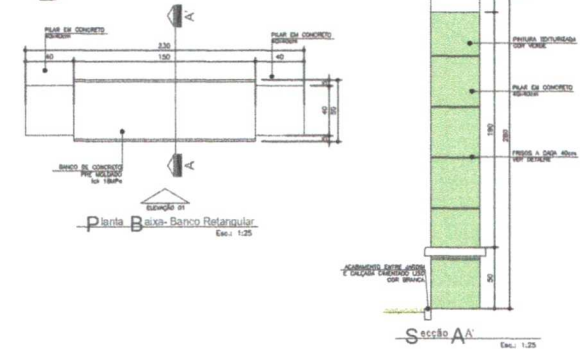


Detalhe Fritso Sem Escala



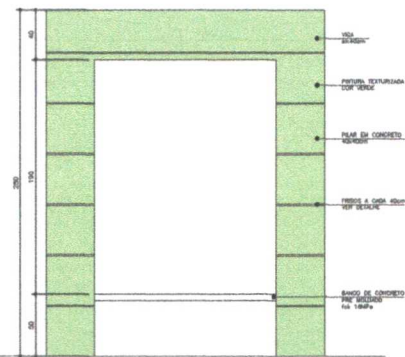
Detalhe - Base banco Esc.: 1:10

Detalhe 02 - Banco 02



Planta Banco Retangular Esc.: 1:25

Seção A'A Esc.: 1:25



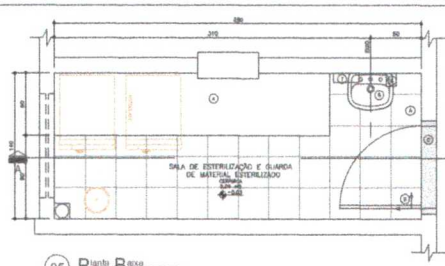
Elevação 01 Esc.: 1:25



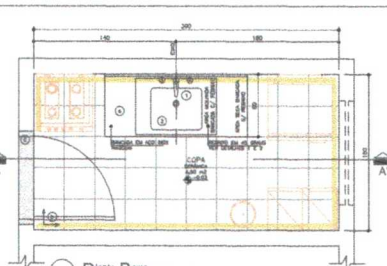
09th UBS - Unidade Básica de Saúde - Flute I
 Município de Maricá
 Departamento Bancos Externos
 Carlos Marchetti - CAD 01 765-S

DETALHE: 09
 LOCAL: DET BANCOS EXTERNOS
 ESCALA: INDICA
 DATA: agosto/11
 DESENHO: Julia

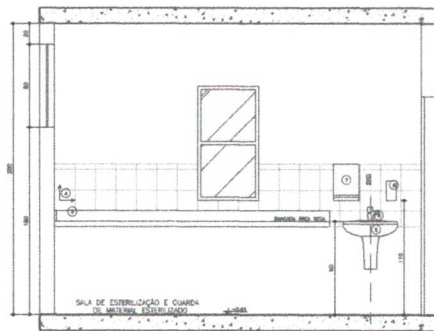




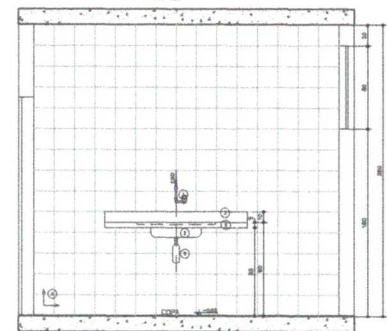
05 Planta Baixa
Amb. 05 - Esterilização
Escr. 1/25



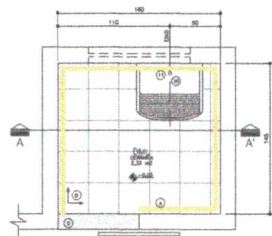
07 Planta Baixa
Amb. 04 - CUBA
Escr. 1/25



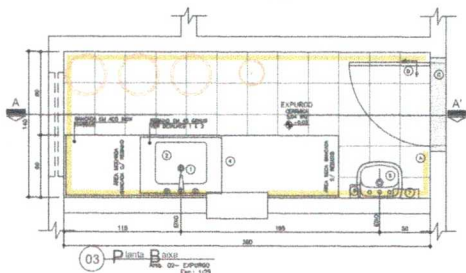
06 Seção AA
Amb. 05 - Equipamento
Escr. 1/25



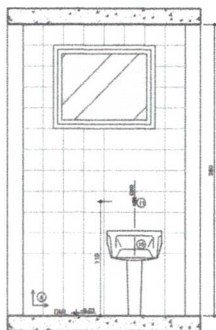
08 Seção AA
Amb. 04 - CUBA
Escr. 1/25



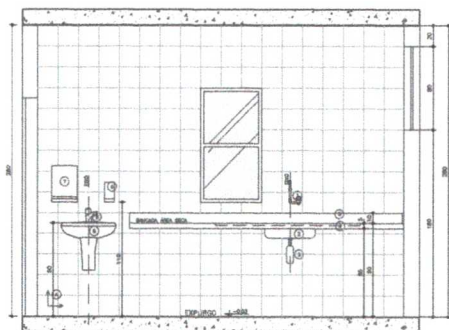
01 Planta Baixa
Amb. 01 - Sala
Escr. 1/25



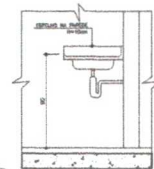
03 Planta Baixa
Amb. 02 - CUBA
Escr. 1/25



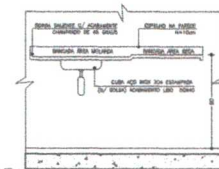
02 Seção AA
Amb. 01 - Sala
Escr. 1/25



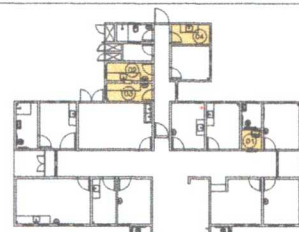
04 Seção AA
Amb. 02 - CUBA
Escr. 1/25



09 Detalhe 1
Escr. 1/25



10 Detalhe 2
Escr. 1/25



Planta de Situação de Áreas Molhadas
USG 1
Sem. 0/2020

- LEGENDA
- LOUÇAS, METAS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS
- ① SINAL PARA LOUÇAS DE MADEIRA FENOLICA, APARELHO BOM ALTA OU TRANSPARENTES, ISOLADO
 - ② SINAL DE SÓCO PARA SÓCO DE 15 CM DE LARGURA, 10 CM DE ALTURA, 10 CM DE PROFUNDIDADE, SEM ACESSÓRIOS EM SÓCO
 - ③ SÓCO DE SÓCO
 - ④ SINAL DE SÓCO PARA SÓCO DE 15 CM DE LARGURA, 10 CM DE ALTURA, 10 CM DE PROFUNDIDADE, SEM ACESSÓRIOS EM SÓCO
 - ⑤ SINAL DE SÓCO PARA SÓCO DE 15 CM DE LARGURA, 10 CM DE ALTURA, 10 CM DE PROFUNDIDADE, SEM ACESSÓRIOS EM SÓCO
 - ⑥ SINAL DE SÓCO PARA SÓCO DE 15 CM DE LARGURA, 10 CM DE ALTURA, 10 CM DE PROFUNDIDADE, SEM ACESSÓRIOS EM SÓCO
 - ⑦ SINAL DE SÓCO PARA SÓCO DE 15 CM DE LARGURA, 10 CM DE ALTURA, 10 CM DE PROFUNDIDADE, SEM ACESSÓRIOS EM SÓCO
 - ⑧ SINAL DE SÓCO PARA SÓCO DE 15 CM DE LARGURA, 10 CM DE ALTURA, 10 CM DE PROFUNDIDADE, SEM ACESSÓRIOS EM SÓCO
 - ⑨ SINAL DE SÓCO PARA SÓCO DE 15 CM DE LARGURA, 10 CM DE ALTURA, 10 CM DE PROFUNDIDADE, SEM ACESSÓRIOS EM SÓCO
 - ⑩ SINAL DE SÓCO PARA SÓCO DE 15 CM DE LARGURA, 10 CM DE ALTURA, 10 CM DE PROFUNDIDADE, SEM ACESSÓRIOS EM SÓCO

- LEGENDA
- REVESTIMENTOS E ARGAMASSAS
- ① PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ② PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ③ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ④ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑤ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑥ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑦ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑧ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑨ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑩ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO

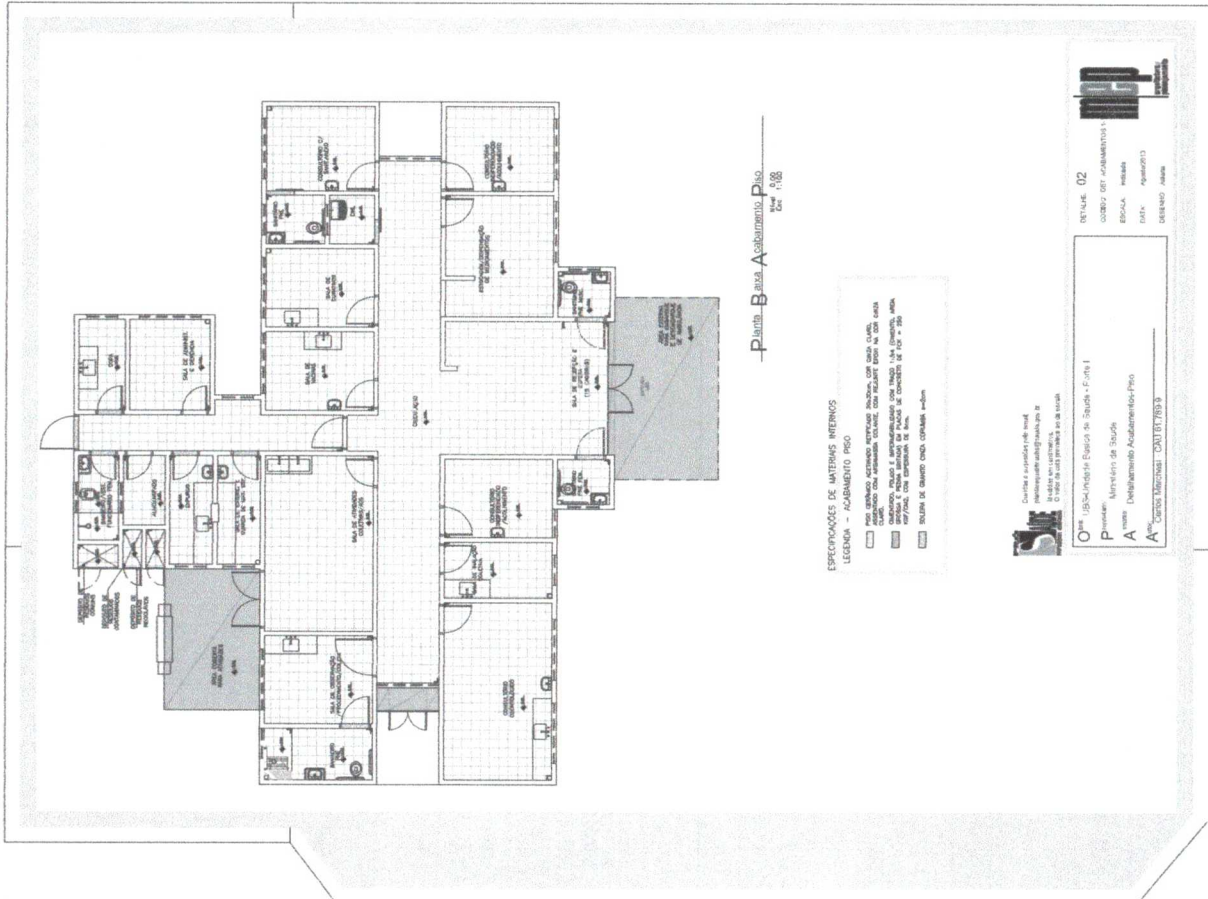
- LEGENDA
- ① PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ② PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ③ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ④ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑤ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑥ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑦ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑧ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑨ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO
 - ⑩ PAREDE E PLAFON DE GESSO ACABADO EM BRANCO, CLASSE A, V/ ACABADO EM BRANCO

Planta e layout p/á. mod.
arquiteto@arquiteto.com.br
Sua obra em conformidade
com o projeto aprovado em 02/08/2020

01 - USG - Unidade Básica de Saúde - Ponte I
P - Projeto de Arquitetura
A - Arquiteto: Carlos Roberto de Souza
A - Arquiteto: Carlos Roberto de Souza

07
Escala: 1/25
Data: 02/08/2020
Arquiteto: Carlos Roberto de Souza





Planta Base Acabamento Piso
 Escala: 1:50

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS INTERIORS
 LEGENDA - ACABAMENTO PISO

- Piso laminado acetinado espessura mínima 12mm, com 40% de PVC, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro.
- Piso laminado acetinado espessura mínima 12mm, com 40% de PVC, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro.
- Piso laminado acetinado espessura mínima 12mm, com 40% de PVC, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro.
- Piso laminado acetinado espessura mínima 12mm, com 40% de PVC, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro, com 2mm de espessura de fibra de vidro.



01ª Universidade Estadual de Goiás - F. 014

Pró-Reitor
 A - Departamento de Planejamento
 A - Departamento de Administração

REV. 02

COORDENADOR
 ESCOLA
 DATA
 DESENHADOR



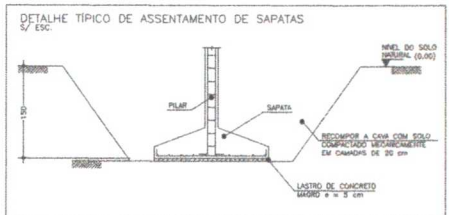
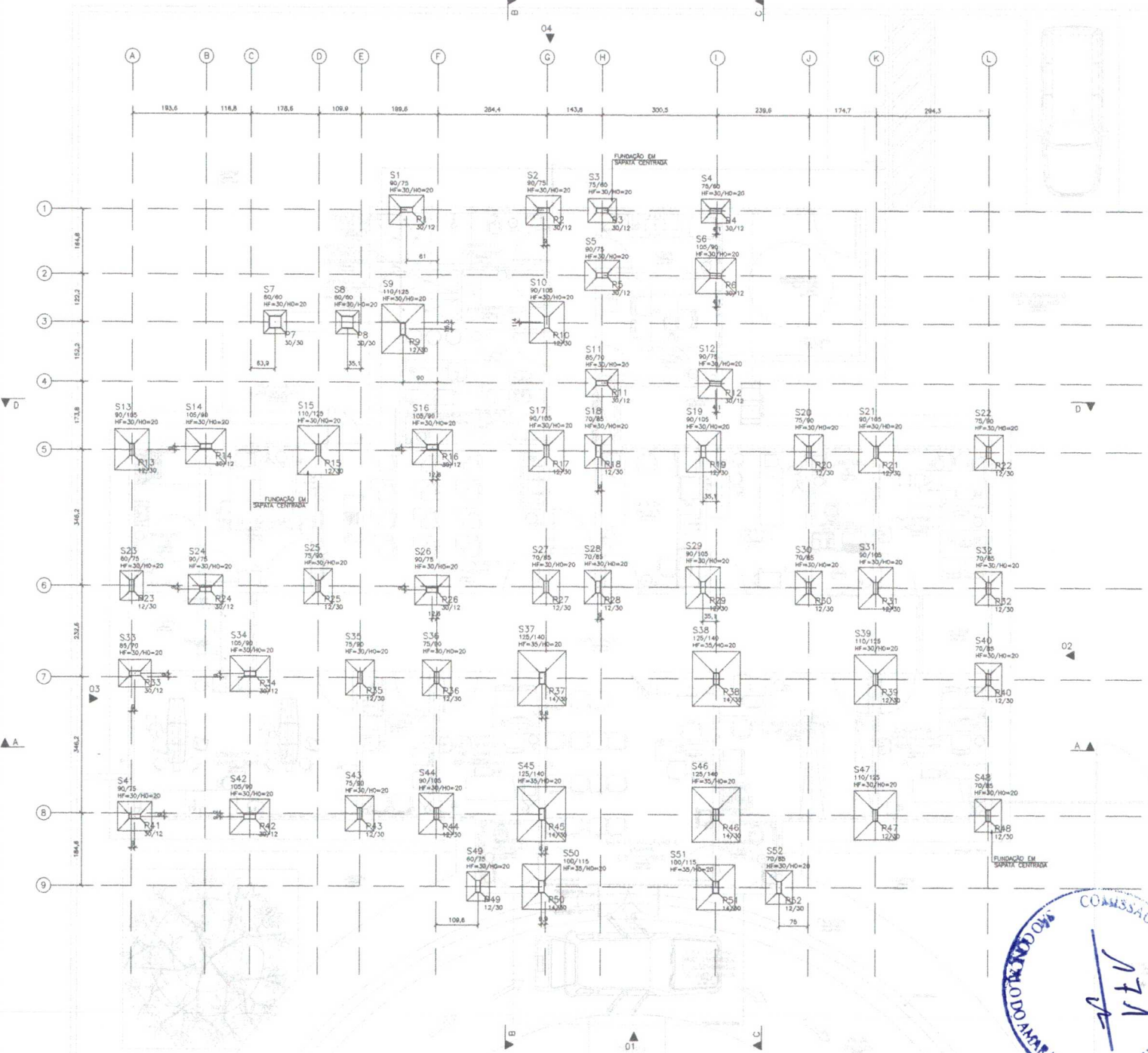
LEGENDA

	PILARES QUE NASCIM NESTE NIVEL
	PILARES QUE PASSAM POR ESTE NIVEL
	PILARES QUE MORREM NESTE NIVEL

QUANTIDADES DE ESTRUTURA DE CONCRETO

-VOLUME DE CONCRETO ESTRUTURAL (25MPa)	10,9 m³
FUNDAÇÕES	5,8 m³
PILARES	19,0 m³
VIASAS	21,8 m³
LAJES	33,9 m³

- NOTAS**
- 1) CONSIDERAÇÕES DE PROJETO:
 -SLA > 25MPa (250 kgf/cm²)
 -f_{cd} > 2500 MPa
 -CLASSE DE AGREGADO: 3
 -FUNDAÇÕES: 3,0 m
 -PILARES: 3,0 m
 -LAJES: 2,5 m
 -CORROSÃO
 -PESO PROPRIO
 *CONCRETO ARMADO = 2500 kg/m³
 *ALVENARIA DE BLOCOS CERAMICOS = 1400 kg/m³
 *GCO = 7800 kg/m³
 *MGA = 1000 kg/m³
 *MOLD = 1800 kg/m³
 -LAJES (PERMANENTES)
 *REVESTIMENTO/HIDROREPELENTE/IZOLAMENTO (COBERTURA)
 = 200 kg/m²
 *TELAJÃO DE MADEIRA E TELHAS CERAMICAS (COBERTURA/TOPPO) = 85 kg/m²
 -LAJES (MÓVEIS)
 *COBERTURA COM ACESSO APENAS PARA MANUTENÇÃO OU INSPEÇÃO (COBERTURA) = 100 kg/m²
 *TELAJÃO DE MADEIRA E TELHAS CERAMICAS (COBERTURA/TOPPO) = 25 kg/m²
 - 2) AS FUNDAÇÕES FORAM DIMENSIONADAS EM PROJETO PADRÃO PARA TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO DE 1,00 kg/cm² A 1,50 m DE PROFUNDIDADE DA SUPERFÍCIE DO TERRENO NATURAL, QUE DEVERÁ SER CONFIRMADA NO LOCAL, ANTES DA EXECUÇÃO.
 - 3) AS FUNDAÇÕES EM SAPATAS SERÃO ASSENTADAS A 1,00 m DE PROFUNDIDADE DA SUPERFÍCIE DO TERRENO NATURAL, CONFORME DETALHE ABACXO.
 - 4) ANTES DA EXECUÇÃO DAS FUNDAÇÕES, OS CANIS DEVERÃO SER RECOMENDADOS COM SOLO LIMPEZADO E COMPACTADO EM CAMADAS DE, NO MÁXIMO, 20 cm.
 - 5) QUANTOSQUER ALTERAÇÕES NOS COMPRIMENTOS PROJETOS PARA OS ABRAÇOS DOS PILARES, EM VISTA DE EVENTUAIS VARIAÇÕES DO TERRENO, DEVERÃO SER CONFIRMADAS PREVIAMENTE AO PROJETISTA.
 - 6) AS FUNDAÇÕES CORRIDAS SIMPLES, ONDE HOUVER, SERÃO ASSENTADAS A 0,80 m DE PROFUNDIDADE DA SUPERFÍCIE DO TERRENO NATURAL, CONFORME DETALHES NA PLANTA 20/22.
 - 7) É SEMPRE RECOMENDÁVEL REALIZAR A CURA DO CONCRETO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, PLO MENOS MOLHADO INCREMENTALMENTE SUA SUPERFÍCIE DUAS VEZES AO DIA, DURANTE OS PRIMEIROS 5 DIAS APÓS A CONCRETAGEM/DESFORMA.
 - 8) AS AÇÕES DE CARREGAMENTO PROJETOS SOBRE OS PARAMENTOS CORRESPONDEM A FINS DE OCUPAÇÃO DE SERVIÇOS DE BAIXE, COM DIMENSÕES DE ALVENARIA NAS POSIÇÕES ESTRUTURALMENTE INDICADAS. A NECESSIDADE DE APLICAÇÃO DE QUANTOSQUER AÇÕES QUE DIFIRAM DESTAS, PRAZAM DEVERÁ SER CONFIRMADA PREVIAMENTE AO PROJETISTA.
 - 9) ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DAS FUNDAÇÕES, TORNA-SE INDISPENSÁVEL INSPEÇÃO PARA IDENTIFICAR SITUAÇÕES PARTICULARES DO TERRENO NÃO PREVISTAS NA SONDAGEM, TALS COMO POÇOS D'ÁGUA ALTERNADOS, ZONAS DE ATERRIO COM ENTALHO OU MARCHA LENTO, FORTALGUEIROS, OU ATE MESMO MA QUALIDADE DO SOLO DE COERRENCIA LOCALIZADA.
 - 10) A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DE CONCRETO DEVERÁ SEGUIR AS PRESCRIÇÕES DA NBR 14831 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO E NBR 6122 - PROJETO E EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES.
 - 11) AS DIMENSÕES DA ESTRUTURA DEVERÃO SER CONFIRMADAS NO LOCAL ANTES DA CONSTRUÇÃO.



CONCRETO fck=25 MPa

PROPRIETÁRIO: MINISTÉRIO DA SAÚDE

UNIDADE BANCÁ DE SAÚDE (UBS) - FF.PE.1

COMPR: LOCAÇÃO E FORMAS DE SAPATAS E PILARES

DATA: FEVEREIRO/2021

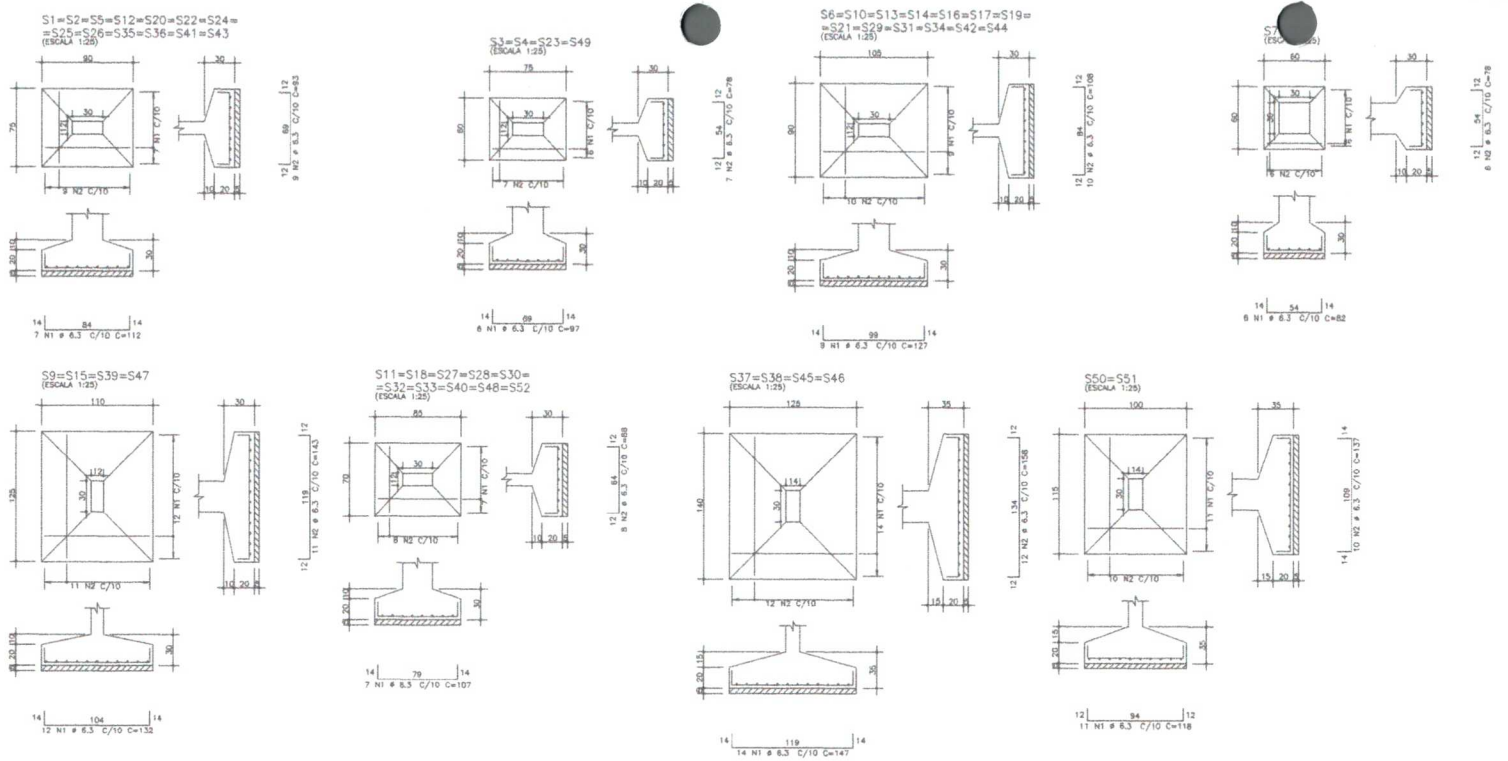
END: DIEGO SOUSA - CREA-CE 52.710-D

EXECUTIVO: DE.FRZ.

REVISÃO: BACIADA

01/22

Francisco Diego Araújo Sousa
 Engenheiro Civil
 CREA/CE: 52.710-D

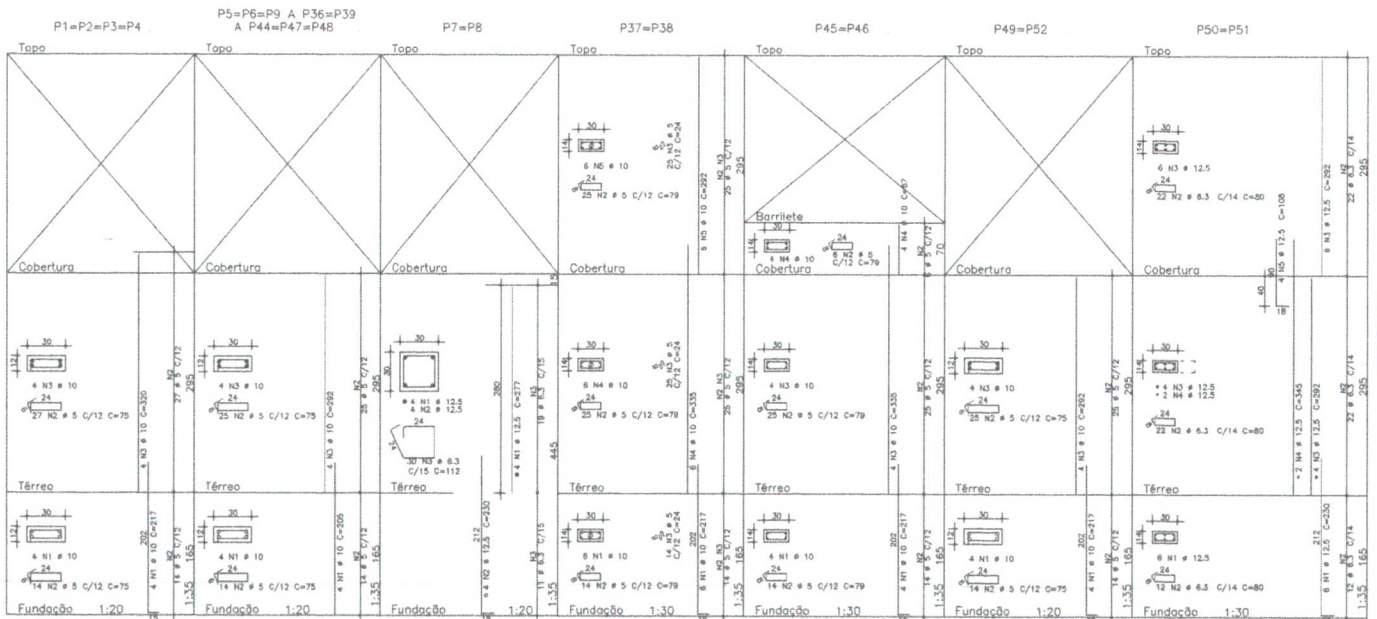


ACO	POS	BIT	QUANT	COMPRIMENTO	UNIT	TOTAL
		mm		cm	cm	
S1=S2=S5=S12=S20=S22=S24=S25=S26=S35=S36=S41=S43	(ESCALA 1:25)					
S3=S4=S23=S49	(ESCALA 1:25)					
S6=S10=S13=S14=S16=S17=S18	(ESCALA 1:25)					
S11=S18=S27=S28=S30=S32=S33=S40=S48=S52	(ESCALA 1:25)					
S37=S38=S45=S46	(ESCALA 1:25)					
S50=S51	(ESCALA 1:25)					

RESUMO DE AÇO			
ACO	BIT	COMPR	PESO
	mm	m	kgf
S0A	6.3	1047	207
S0A	6.3	257	52
Peso Total			257 kgf

ACO	POS	BIT	QUANT	COMPRIMENTO	UNIT	TOTAL
		mm		cm	cm	
P1=P2=P3=P4	(X4)					
P5=P6=P9 A P36=P39 A P44=P47=P48	(X38)					
P7=P8	(X2)					
P37=P38	(X2)					
P45=P46	(X2)					
P49=P52	(X2)					
P50=P51	(X2)					

RESUMO DE AÇO			
ACO	BIT	COMPR	PESO
	mm	m	kgf
60A	6.3	1496	230
60A	6.3	157	28
60A	10	1033	637
60A	12.5	149	244
Peso Total			230 kgf
Peso Total			819 kgf



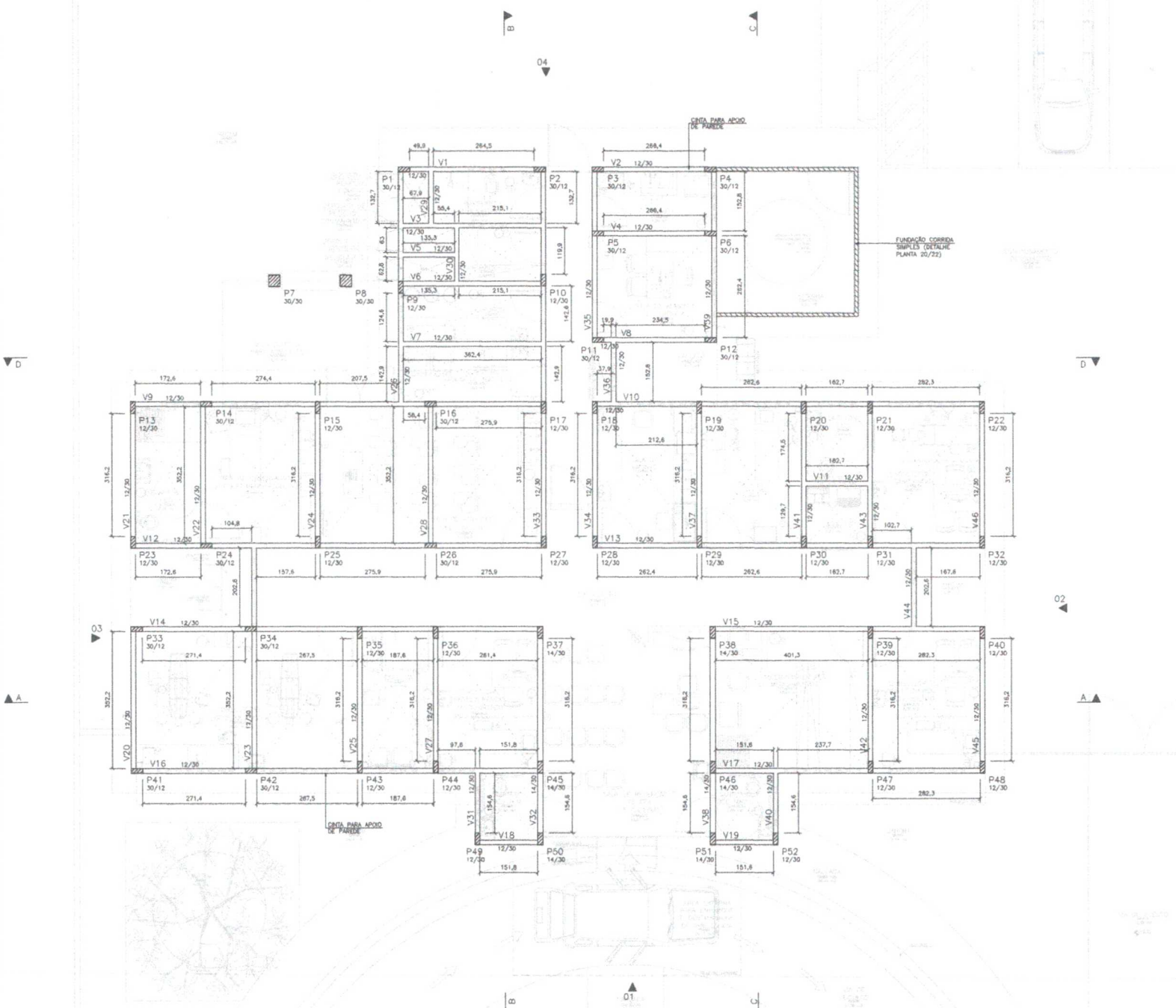
Francisco Diego Araújo Sousa
Engenheiro Civil
CREA/CE: 52.71C-D

CONCRETO		fck=25 MPa	
PROPRIETÁRIO: MINISTÉRIO DA SAÚDE			
EMPRESA: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - FETPE II			
CONTORNO: ARMADURAS DE SAPATAS ARMADURAS DE PILARES			
DATA: 02/22	FEVREIRO/2021	FOLHA: 02/22	
EXECUTIVO: DESENHO		INDICADA	

PAVIMENTO TERREO (+0,150)
FORMAS DE PILARES E VIGAS
ESQ. 1/50

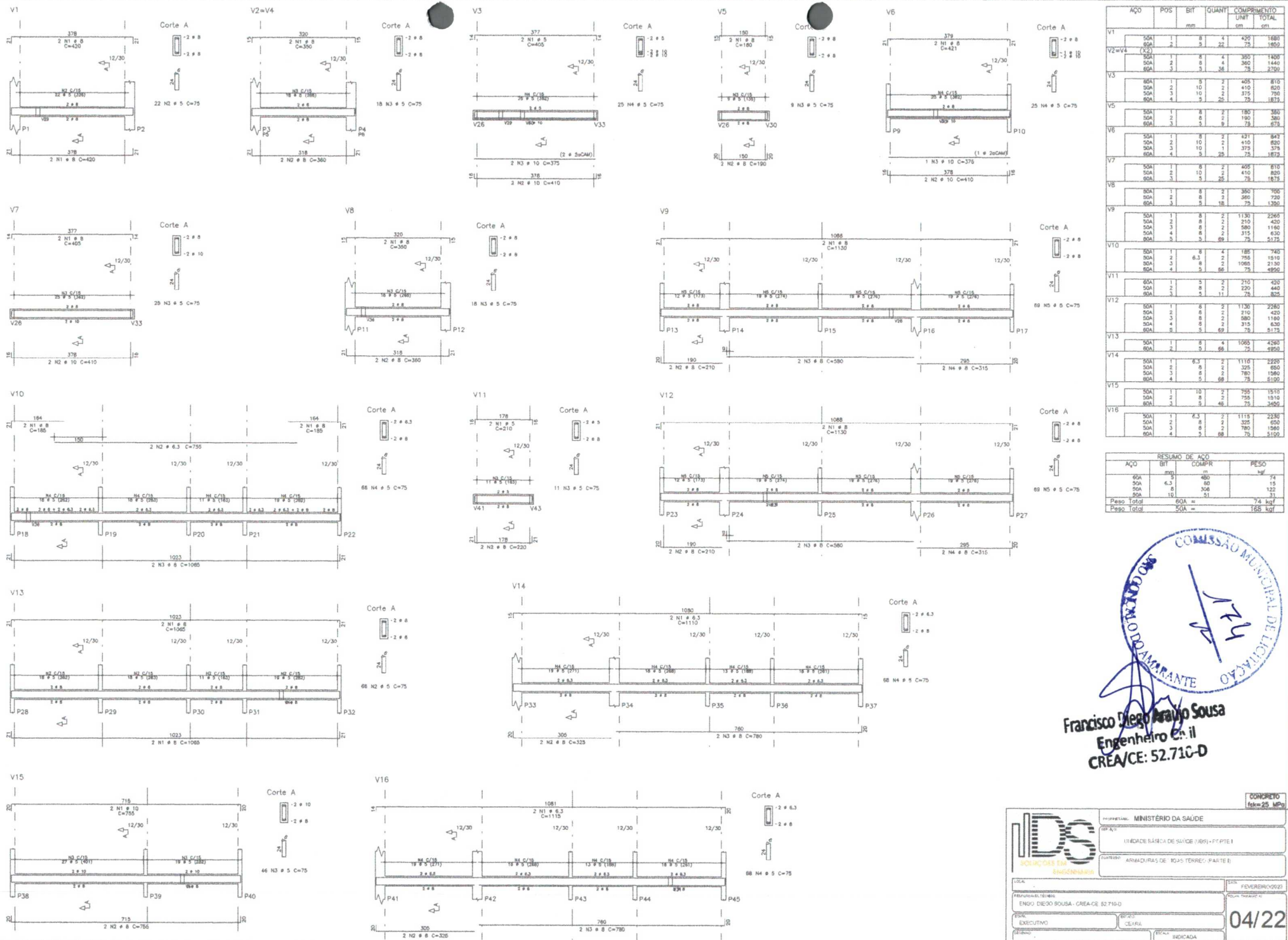
LEGENDA

- PILARES QUE NASCEM NESTE NÍVEL
- PILARES QUE PASSAM POR ESTE NÍVEL
- PILARES QUE MORREM NESTE NÍVEL
- FUNDAÇÃO CORRIDA SIMPLES



Francisco Diego Araújo Sousa
Engenheiro Civil
CREA/CE: 52.710-D

IDS SOLUÇÃO EM ENGENHARIA	Assimilado: MINISTÉRIO DA SAÚDE	CONCRETO fcm=25 MPa
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - F.P.P.P.E. I	
	Local: FORTALEZA - TERREIRO	
Local: FORTALEZA - TERREIRO		DATA: FEVEREIRO/2022
Projeto: ENDO DIEGO SOUSA - CREA/CE 52.710-D		
Executivo: ENDO	Assinado: CELIA	03/22
	Assinado: CELIA	
	Assinado: CELIA	



VIGAS	AÇO	POS	BIT	QUANT	COMPRIMENTO		TOTAL
					cm	mts	
V1	50A	1	8	4	420	1680	
	60A	2	3	21	75	1582	
	50A	1	8	4	380	1480	
V2=V4	50A	2	10	2	410	820	
	50A	2	8	4	380	1480	
	60A	3	3	38	78	2790	
V3	60A	1	8	2	405	810	
	50A	3	10	2	375	750	
	50A	4	3	20	78	1813	
V5	50A	1	8	2	380	760	
	50A	2	3	9	78	678	
	50A	3	8	2	410	820	
V6	50A	2	10	2	410	820	
	50A	2	8	4	380	1480	
	60A	4	3	25	75	1872	
V7	50A	1	8	2	405	810	
	50A	2	10	2	410	820	
	60A	3	3	20	78	1872	
V8	80A	1	8	2	380	760	
	80A	2	8	2	380	760	
	60A	3	5	18	75	1350	
V9	50A	1	8	2	1130	2260	
	50A	2	8	8	210	420	
	50A	3	8	8	580	1160	
V10	50A	4	8	8	315	630	
	60A	3	3	69	78	5172	
	50A	1	8	4	785	1570	
V11	50A	2	6,3	4	785	1570	
	50A	3	8	8	1085	2130	
	60A	4	3	68	78	4956	
V12	60A	1	5	2	210	420	
	50A	2	5	2	220	440	
	60A	3	5	11	78	825	
V13	50A	1	8	2	1130	2260	
	50A	2	8	8	210	420	
	50A	3	8	8	580	1160	
V14	50A	4	8	8	315	630	
	60A	2	3	69	78	5172	
	50A	2	8	4	1085	2130	
V15	50A	1	6,3	4	785	1570	
	50A	2	8	2	755	1510	
	80A	3	5	46	75	3450	
V16	50A	1	6,3	2	1115	2230	
	50A	2	8	2	325	650	
	60A	4	3	68	78	5190	

RESUMO DE AÇO			
AÇO	BIT	COMPR	PESO
60A	mts	480	74
50A	6,3	80	15
50A	8	508	122
50A	10	51	31
Peso Total	60A =		74 kgf
	50A =		168 kgf



Francisco Diego Araújo Sousa
Engenheiro Civil
CREA/CE: 52.710-D

CONCRETO fck=25 MPa	
PROPOSTA: MINISTÉRIO DA SAÚDE	
OBJETO: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - F.P.T.P.E. I	
CONTINER: ARRUADEIAS DE SÃO JOÃO DEL-REI - PARTE B	
DATA: _____	PERÍODO: FEVEREIRO/2022
PROPOSTANTE: ENGO DIEGO SOUSA - CREA-CE 52.710-D	
TIPO: EXECUTIVO	DATA: 04/22
REVISÃO: _____	INDICADA